

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº1

## Leptospirose – 1º semestre 2023

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde  
Elaboração: Núcleo de Zoonoses  
Distribuição e informações  
Secretaria de Estado de Saúde - SESACRE  
R. Benjamin Constant, 830 - Centro  
Rio Branco - AC. 69909-850  
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre  
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde  
Pedro Pascoal Zambon

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde  
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo  
Andrea Santos Pelatti

### Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde - DRAS  
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS  
Núcleo de Zoonoses  
Júlia de Souza Galdino – Médica Veterinária

# LEPTOSPIROSE

A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial, endêmica principalmente em países com climas tropicais ou subtropicais, com potencial epidêmico.

A doença faz parte da lista dos agravos de notificação compulsória imediata (em até 24 horas) - CID-10: A27, segundo a Portaria GM/MS Nº 1.061, de 18 de maio de 2020, através de ficha de investigação epidemiológica específica, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Os picos de casos costumam ser sazonais e estão, muitas vezes, relacionados às mudanças climáticas, áreas com condições precárias de saneamento, à ocupação desordenada, desastres, enchentes, mudanças de comportamento social, mudanças de comportamento dos reservatórios e algumas atividades recreativas da população. No estado do Acre possui caráter endêmico e epidêmico.

## AGENTE ETIOLÓGICO

Seu agente etiológico é uma bactéria helicoidal (espiroqueta) aeróbica obrigatória do gênero *Leptospira*, sendo a espécie mais importante a *Leptospira interrogans*.

## RESERVATÓRIOS

Possui diferentes animais adaptados ao ambiente humano e silvestres como reservatórios, dentre eles destacam-se os roedores urbanos como a ratazana (*Rattus norvegicus*), o rato preto (*Rattus rattus*) e o camundongo (*Mus musculus*), sendo a ratazana a principal portadora de um dos sorovares de *Leptospira* mais patogênico para o homem. Outros reservatórios são os caninos, suínos, bovinos, equinos, caprinos e ovinos.

## TRANSMISSÃO

O homem é hospedeiro acidental e se infecta pela exposição direta ou indireta à urina desses animais infectados, pela penetração do microorganismo na pele lesionada ou íntegra e através de mucosas.

## SINAIS E SINTOMAS

Doença infecciosa febril aguda podendo variar de formas inaparentes até graves. A fase precoce da doença dura aproximadamente 3 a 7 dias, geralmente autolimitada, caracteriza-se pelo aparecimento repentino de febre, acompanhada de cefaleia, mialgia, anorexia, náuseas e vômitos.

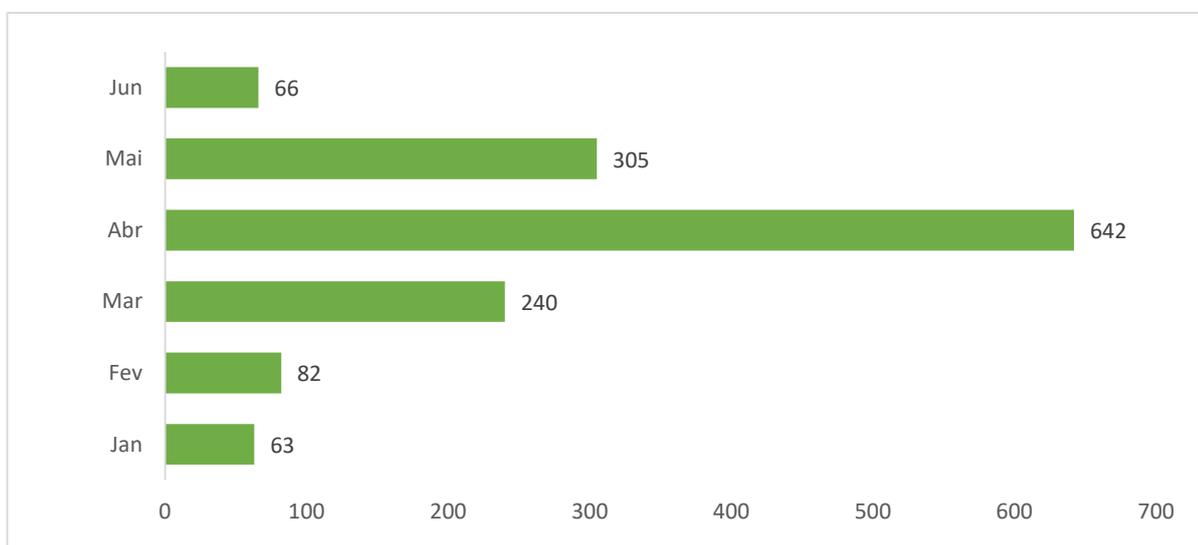
Também podem ocorrer diarreia, artralgia, hiperemia ou hemorragia conjuntival, fotofobia, dor ocular, tosse, exantema e eritema macular, papular, urticariforme ou purpúrico no tronco ou região pré-tibial, hepatomegalia, esplenomegalia e linfadenopatia. A sufusão conjuntival e a mialgia intensa nas panturrilhas costumam ser um achado característico da leptospirose e aparecem ao final da fase precoce.

Devido a relevância do Núcleo de Zoonoses- Vigilância Ambiental em monitorar e investigar os casos suspeitos e confirmados de doenças zoonóticas de notificação compulsória ou que causem impacto para a saúde populacional, este boletim tem como objetivo auxiliar a gestão em saúde nas tomadas de decisões.

Através de dados tabelados, coletados pela base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – *Sinan* e do Gerenciador de Ambiente Laboratorial – *GAL*, apresenta-se o quantitativo de casos notificados e suas variações de um agravo em específico, leptospirose, no primeiro semestre do ano de 2023 no estado do Acre.

Dessa forma, devido o efeito sazonal característico do clima amazônico, que altera a dinâmica das precipitações, principalmente entre os meses de outubro a abril, com chuvas intensas, elevando os níveis do Rio Acre e seus afluentes e trazendo consigo doenças de veiculação hídrica, observamos anualmente o aumento de casos da doença no primeiro semestre.

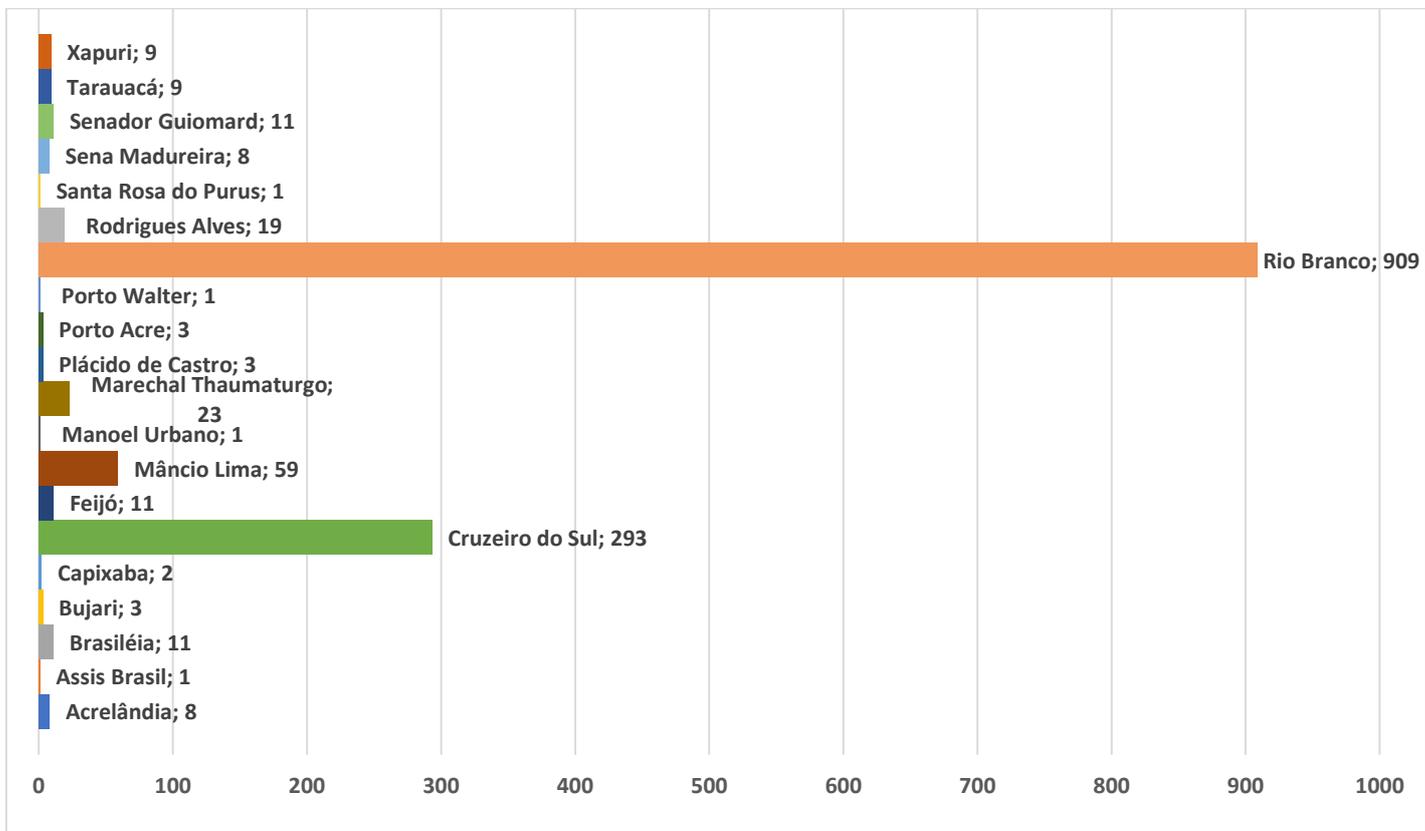
Em 2023 foram notificados 1398 casos em todo o estado do Acre, de janeiro a junho, com maior incidência no mês de abril (Gráfico 1).



Fonte: Sinan (atualizado em 21/07/2023) e-SUS VS  
Dados sujeitos a alterações

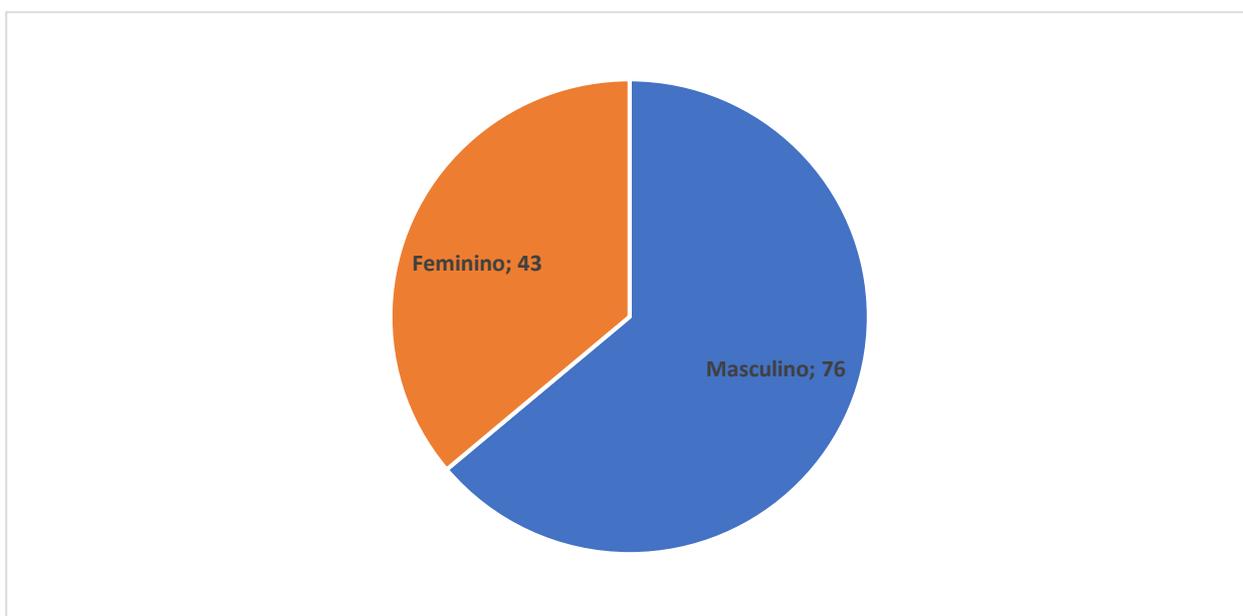
**Gráfico 1.** Quantitativo mensal de notificações de leptospirose no primeiro semestre de 2023 no estado do Acre.

Dos casos notificados, a maior incidência está localizada na capital Rio Branco, com 909 casos, seguido do município Cruzeiro do Sul, com 293 casos (Gráfico 2).



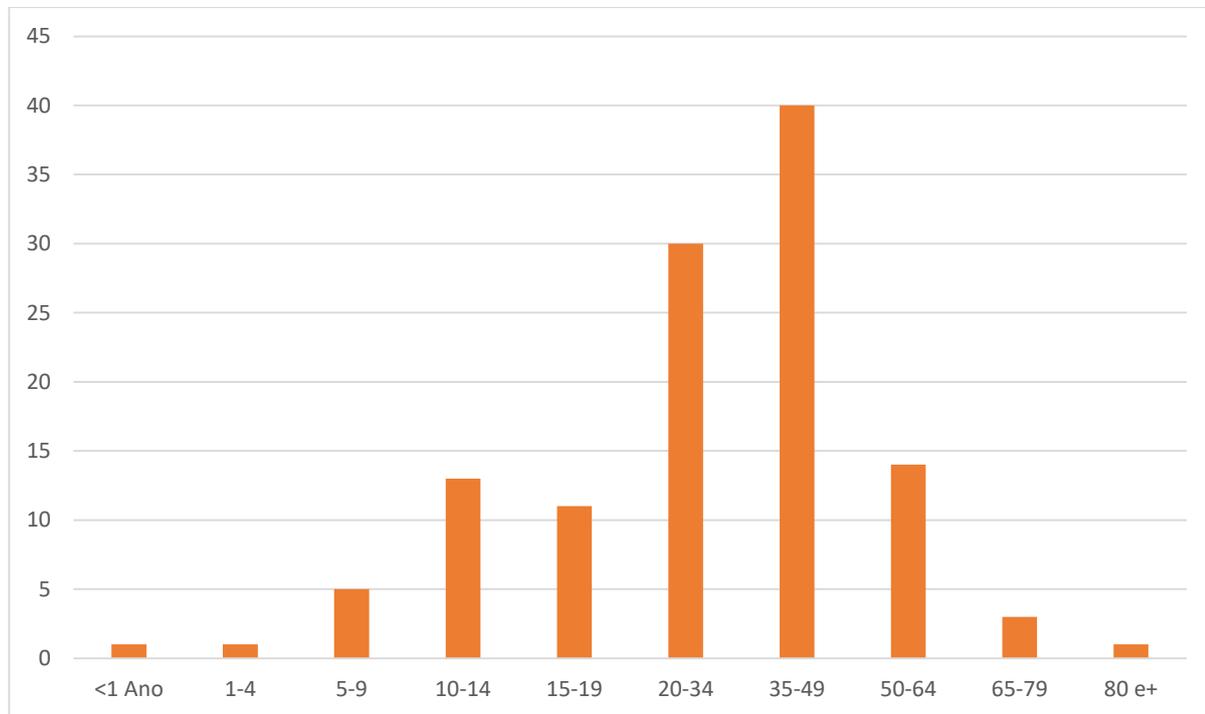
Fonte: Sinan (atualizado em 21/07/2023) e-SUS VS  
Dados sujeitos a alterações

**Gráfico 2.** Quantitativo de casos notificados por ano de início dos sintomas segundo município de residência, Acre-2023.



Fonte: Sinan (atualizado em 21/07/2023) e-SUS VS  
Dados sujeitos a alterações

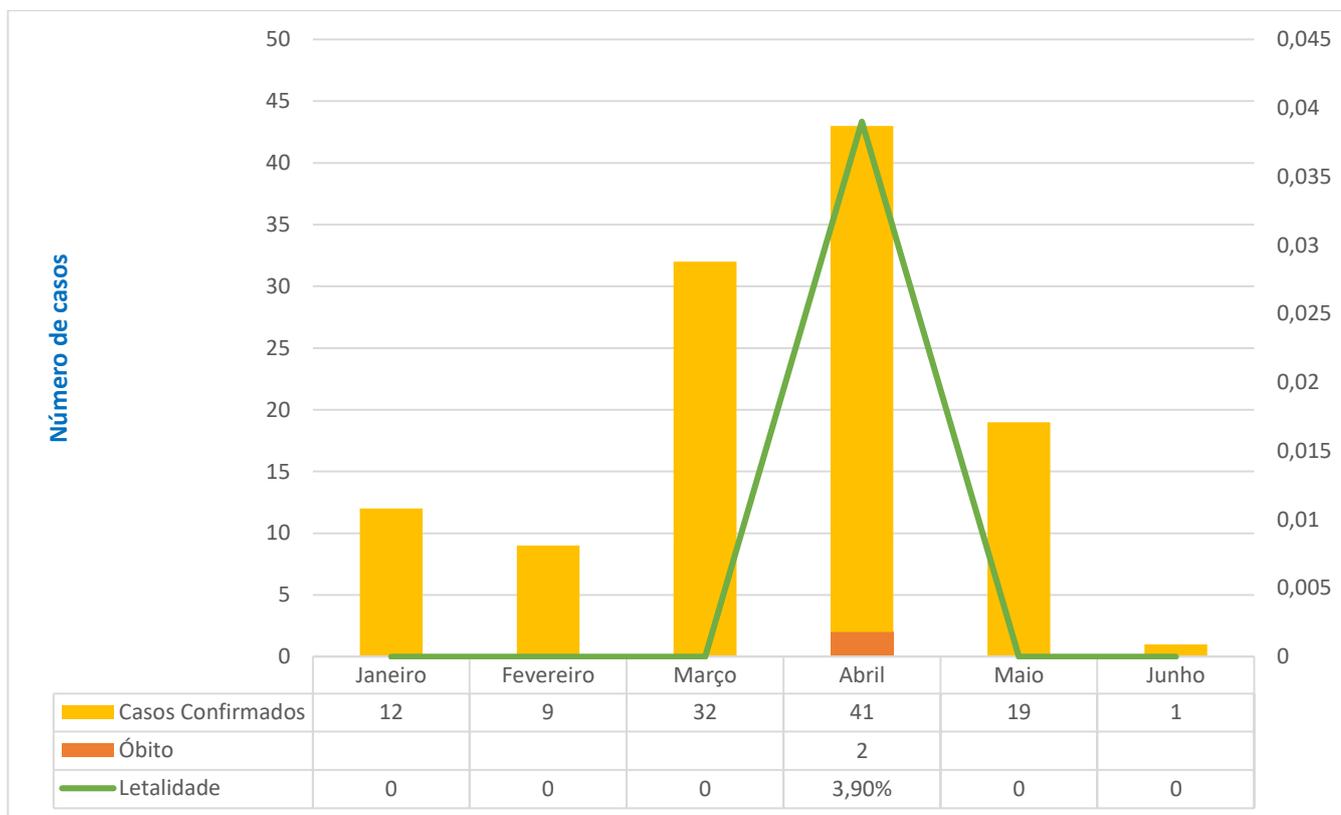
**Gráfico 3.** Casos confirmados divididos de acordo com o sexo.



Fonte: Sinan (atualizado em 21/07/2023) e-SUS VS  
Dados sujeitos a alterações

**Gráfico 4.** Quantitativo de casos confirmados em 2023, segundo a faixa etária.

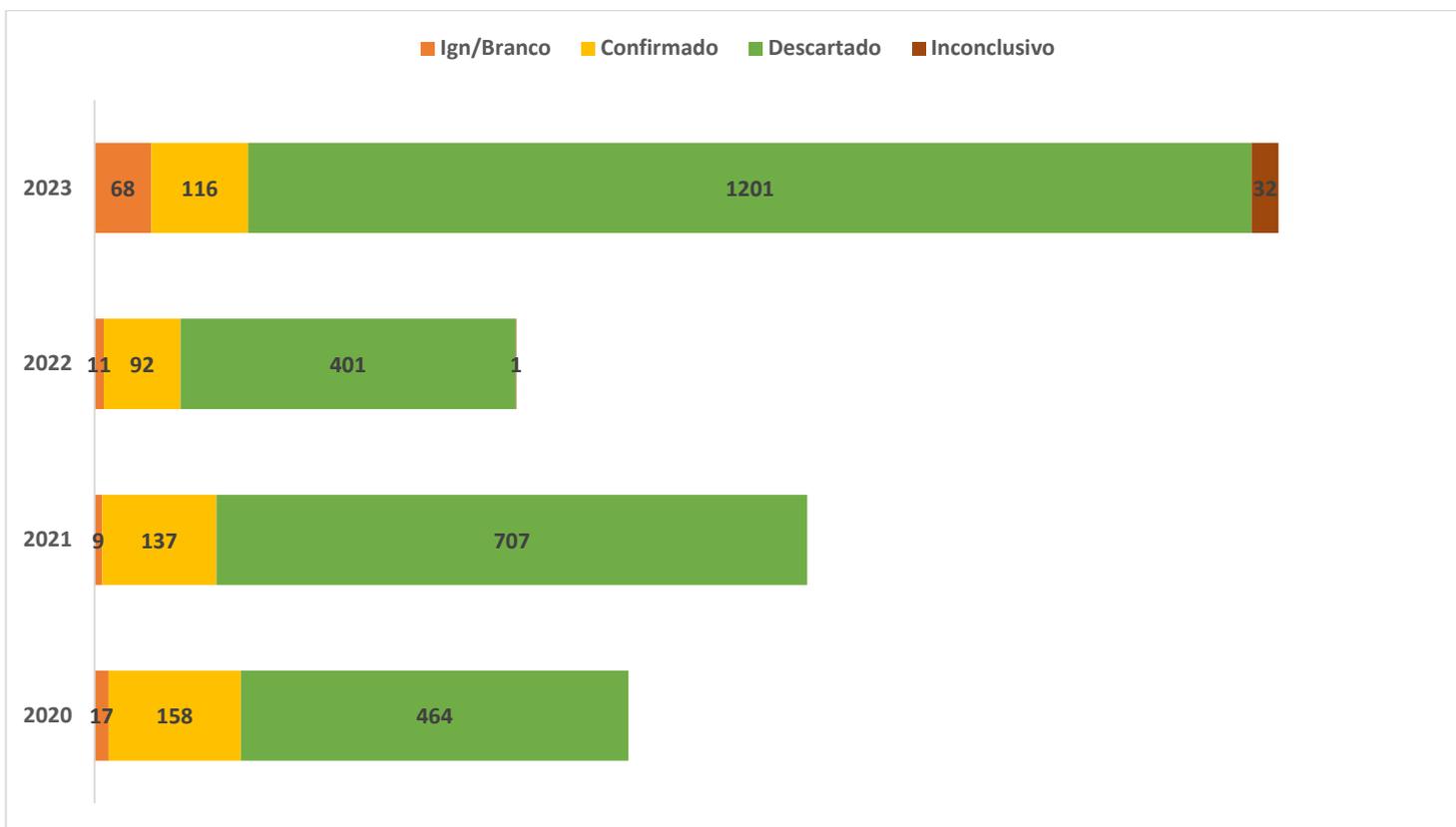
Dos 116 casos confirmados em 2023 foram identificados 2 óbitos no mês de abril, gerando uma taxa de 3,90% de letalidade nesse mês (Gráfico 5).



Fonte: Sinan (atualizado em 21/07/2023) e-SUS VS  
Dados sujeitos a alterações

**Gráfico 5.** Casos confirmados, óbitos e letalidade por leptospirose segundo mês de notificação, Acre-2023.

Observa-se também que o quantitativo de casos descartados corresponde de 72% a 84% dos casos notificados de 2020 a 2023. Os casos encerrados como confirmados corresponderam a cerca de no máximo 23% dos casos totais de cada ano. Até o momento em 2023, 8% dos casos foram confirmados (Gráfico 9).



Fonte: Sinan (atualizado em 21/07/2023) e-SUS VS  
 Dados sujeitos a alterações

**Gráfico 9.** Quantidade de casos notificados divididos de acordo com a classificação final 2020 a 2023

BRASIL. Guia de Vigilância em Saúde. 3. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan / – 2. Ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

MOURA, H. L. et al. Incidência de leptospirose pós enchente no município de Rio Branco-Acre no período de 2010 a 2015. Journal of Amazon Health Science, v. 2, n. 4, p. 1-12, 2016.